



Sexta-Feira, 01 de Maio de 2026

Procuradoria da Câmara acompanha investigação sobre Chico 2000

Alvo da polícia federal

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça da redação

O procurador-geral da Câmara Municipal de Cuiabá, Dr. Eustáquio Neto, se manifestou sobre os desdobramentos da Operação Rescaldo, deflagrada pela Justiça Eleitoral com apoio da Polícia Federal, que envolve o vereador Chico 2000 (PL).

De acordo com Dr. Eustáquio, a Câmara tem mantido uma postura institucional de respeito às decisões judiciais e está à disposição das autoridades. “Nada muda em relação à postura da Câmara dos Vereadores. Ela continua à disposição das autoridades para prestar as informações que forem requeridas”, declarou.

O procurador enfatizou que o parlamento municipal não é parte do processo judicial em curso, mas sim demandado a cumprir determinações da Justiça. “Por duas vezes, inclusive, tentamos acessar os autos e tivemos o pedido negado. Nossa atuação se limita, portanto, a cumprir as ordens recebidas”, explicou.

Sobre eventuais medidas internas, como atuação da Comissão de Ética, ele pontuou que a Câmara depende de informações oficiais para agir. “Se a investigação durar dois anos, a Câmara não poderá se antecipar sem os elementos necessários. Não se trata de inércia, mas de respeito ao devido processo legal”, concluiu.

A Procuradoria da Câmara reforça que seguirá colaborando com a Justiça e respeitando o andamento das investigações, dentro dos limites legais e